

## VOTO DE PESAR

Na madrugada do passado dia 3 de dezembro constatou-se, lamentavelmente, o falecimento do Dr. Eduardo Jorge de Moura Barreira.

O Dr. Eduardo iniciou o seu percurso profissional na CERCIMIRA, em 1990, como Técnico de Serviço Social e Coordenador do Centro de Atividades Ocupacionais. Entre 1993-1996 integrou os Órgãos Sociais da CERCIMIRA, como Presidente da Assembleia Geral. Desde 1996 e até à data representou a Direção da CERCIMIRA em diversos cargos, nomeadamente como Secretário da Direção, Presidente da Direção, Presidente do Conselho de Administração e, mais recentemente durante o último quadriénio, de Vogal, um cargo que exerceu até ao seu último dia, com dedicação, interesse e contributo. Representou também a CERCIMIRA nos Órgãos Sociais da FORMEM – Federação Portuguesa da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, mais concretamente no Conselho Fiscal.

Ficámos mais sozinhos. Deixou-nos uma pessoa especial, mas muito dele ficou connosco.

Recordamos uma pessoa que, ao longo de todos estes anos de serviço, teve a CERCIMIRA como organização e as pessoas apoiadas, como a prioridade máxima da sua ação, com uma dedicação extrema e exemplar. Em todas as áreas de intervenção da CERCIMIRA, deixou as suas marcas de empenho, polivalência e perspicácia.

Recordamos um gestor, que nos surpreendia pela clareza das suas ideias, pela capacidade de pensar estrategicamente nas melhores soluções, que usava uma invulgar inteligência prática, que sabia mobilizar para a urgência e para a importância dos processos; que nunca exigia senão o melhor que cada um podia e devia dar a esta casa. Um gestor que explicava as suas razões, que sabia ouvir e não era inflexível, que cultivava o saber mais, que confiava e defendia a sua equipa, sabendo que o fazia em nome da CERCIMIRA.

Recordamos um Técnico de Serviço Social que aconselhava Pais, Famílias, que respeitava sagradamente o sigilo profissional e a pontualidade, mas mais que isso, as pessoas apoiadas. Os nossos Clientes, cada um deles, que para ele eram merecedores do maior respeito e consideração, do melhor que ele tinha para dar. A ele devemos o grupo de Autorrepresentantes da CERCIMIRA: a voz das pessoas apoiadas, o seu *empowerment*, chegou pela sua mão à CERCIMIRA numa altura em noutros locais, pouco se falava e menos se praticava.

Enquanto a CERCIMIRA foi parceira e acolheu o funcionamento do Projeto de Intervenção Precoce, o Dr. Eduardo Barreira prestou um contributo empenhado a este órgão de parceria, em que desde a primeira hora, se apoiavam Pais e Crianças confrontadas com os problemas e desafios da deficiência. Não pode ser esquecido o seu contributo, determinante para definir as nossas práticas e os princípios de funcionamento que temos aplicados na Unidade Residencial em Bem-Estar. Não pode ser esquecido o incentivo que deu à prática de desporto adaptado na CERCIMIRA, com destaque para as modalidades de futsal e remo adaptado e para o projeto Jornadas Desportivas, que nasceram do seu contributo direto. Não pode ser esquecido o seu contributo para a organização e desenvolvimento dos projetos de formação e

qualificação profissional, a forma como conjugava variáveis complexas em benefício da melhor execução desses projetos.

Um Técnico de Serviço Social que sempre teve tempo para acompanhar os pares que iniciavam essas funções, mostrando os caminhos daquilo que era a sua interpretação de um serviço social próximo e inclusivo. Um serviço social diferenciado que sempre cultivou onde quer que estivesse, em nome da CERCIMIRA e da sua imagem. A ele devemos o Gabinete de Serviço Social que hoje temos em funcionamento. Recordamos um Coordenador exigente dos seus recursos à sua disposição. Do tipo que não deixava para amanhã o que hoje tinha de ser dito, com frontalidade e clareza.

Muitos de nós, quase todos os aqui presentes, tiveram também o privilégio de conhecer melhor e de ter o Eduardo como amigo. E porque, verdadeiramente, não se pode separar o legado de uma pessoa, daquilo que ela era no quotidiano, isso também deve ser lembrado hoje. Cada um de nós terá as suas recordações: as do Eduardo bem-humorado e brincalhão, do Eduardo apreciador da gastronomia, do Eduardo exímio futebolista, do Eduardo insurgente com as injustiças, cantador do Alentejo, conversador de ideias, amigo da lógica, da matemática e entusiasta do jogo.

É aqui que as palavras deixam de fazer sentido, porque as memórias, de facto, são à medida de cada um. É aqui que as palavras serão sempre poucas, no rigor e na extensão do que todos perdemos.

O Conselho de Administração da CERCIMIRA propõe, assim, à Assembleia Geral a aprovação deste voto de pesar, como uma ação simbólica de homenagem à partida de um líder e de um amigo, que deixa um legado de exemplo e de determinação. O Dr. Eduardo Barreira partiu num dia 3 de dezembro, um dia internacional dedicado às pessoas com deficiência e incapacidade, um dia que para o futuro da CERCIMIRA, ganha o significado de se associar à sua memória.

Seixo, 21 de dezembro de 2020.